



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO TECNOLÓGICO

ALESSANDRA TOMÉ CAMPOS

SITE/BLOG NARRATIVAS NO MPET: UMA ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA PARA
FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO ENSINO TECNOLÓGICO

MANAUS

2015

ALESSANDRA TOMÉ CAMPOS

SITE/BLOG NARRATIVAS NO MPET: UMA ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA PARA
FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO ENSINO TECNOLÓGICO

Produto da Dissertação Narrativas de Professores no Ensino Tecnológico apresentada ao Programa de Pós-Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, curso de Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico, na Linha de Pesquisa de Processos Formativos de Professores no Ensino Tecnológico, como pré-requisito para obtenção do título de Mestre em Ensino Tecnológico

ORIENTADOR: PROFº. DR. AMARILDO MENEZES GONZAGA

MANAUS

2015

ALESSANDRA TOMÉ CAMPOS

SITE/BLOG NARRATIVAS NO MPET: UMA ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA PARA
FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO ENSINO TECNOLÓGICO

Produto da Dissertação Narrativas de Professores no Ensino Tecnológico apresentada ao Programa de Pós-Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, curso de Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico, na Linha de Pesquisa de Processos Formativos de Professores no Ensino Tecnológico, como pré-requisito para obtenção do título de Mestre em Ensino Tecnológico

Aprovado em 30 de novembro de 2015.

BANCA EXAMINADORA

Prof^o. Dr. Amarildo Menezes Gonzaga

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM

Prof^a. Dr^a. Rosa Oliveira Marins Azevedo

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM

Prof^a. Dr^a. Ierecê Barbosa

Universidade do Estado do Amazonas - UEA

A minha mãe pelo suporte amoroso, a minha irmã pela sua generosidade e ao meu pai que, embora não esteja mais aqui fisicamente, sempre esteve e estará presente através das palavras e ensinamentos que deixou.

AGRADECIMENTOS

A Deus pela saúde e sabedoria para conduzir este processo.

Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM, pelo apoio e oportunidade propiciada para a realização da pesquisa.

À coordenação do MPET e ao meu orientador Amarildo Menezes Gonzaga por todos os ensinamentos que ultrapassam as questões cognitivas.

A todos os professores do MPET por toda dedicação e comprometimento.

À prof.^a Dr.^a Rosa Oliveira Marins Azevedo e à professora Dr.^a Ierecê Barbosa pelas contribuições e disponibilidade.

Aos colegas do Mestrado, que me oportunizaram fazer parte das suas vidas e permitindo que outras pessoas também conheçam suas histórias.

Aos colegas do GEPROFET pelas trocas, parcerias e compartilhamento.

Aos colegas do Curso de Publicidade Marcelo, Davi, Ana e Rafael pelas novas aprendizagens construídas.

À Secretaria do Programa de Pós-graduação em Ensino Tecnológico do IFAM, Sara Gonçalves, Larissa Barreto e Nedy Casara, que sempre nos atenderam muito gentilmente.

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM), por contribuir para que eu pudesse me dedicar ao Mestrado, por meio da bolsa concedida.

A minha família por todo o apoio em diversos momentos de alegrias e adversidades.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ATD- Análise Textual Discursiva

IFAM- - Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas

FAPEAM- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

GEPROFET- Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Processos Formativos de Professores no Ensino Tecnológico

MOOC-Massive Open Online Course

MPET- Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico

PIBIC-Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

LISTA DE FIGURAS

Figura 1-Relação entre narrativa, dimensão ontológica e epistemológica.....	18
Figura 2-Página inicial da Wix.....	19
Figura 3-Template usado para construção do Narrativas no MPET.....	20
Figura 4-Página do menu início.....	21
Figura 5-Página do menu início - Galeria de fotos.....	21
Figura 6-Página do menu O narrar-se da pesquisadora.....	22
Figura 7-Página com os submenus de Materiais.....	22
Figura 8-Página do submenu Produções da pesquisadora 1.....	23
Figura 9-Página com do submenu Produções da pesquisadora 2.....	23
Figura 10-Página do submenu Materiais de pesquisa.....	24
Figura 11-Página do submenu Sites sugeridos.....	25
Figura 12-Página do menu galeria.....	26
Figura 13-Memórias narrativas disponibilizadas no Blog.....	27
Figura 14-Memória narrativa 1-Narrativas no Ensino Tecnológico- Como Tudo começou.....	28
Figura 15-Memória narrativa 2- O produto.....	28
Figura 16-Memórias narrativas 3- II Colóquio no MPET.....	29
Figura 17-Memórias narrativas 4, 5 e 6- Três vidas, três histórias, três formações: Descontinuidades complementaridades.....	30
Figura 18-Memórias Narrativas 7: Pesquisa narrativa: um caminho para compreender o ser professor.....	30
Figura 19-Memórias Narrativas 8: Compreendendo-se a partir do passado.....	31
Figura 20-Memórias Narrativas 9: Entrecruzando passado e presente: da formação superior às vivências e experiências no magistério.....	31
Figura 21-Memórias Narrativas 10- Compreendendo-se a partir do presente: o mestrado e a construção das narrativas.....	32
Figura 22-Momentos de trabalho com a equipe de Publicitários do IFAM.....	33
Figura 23-Trabalho de edição dos vídeos das memórias narrativa usando o programa Sony Vegas 12.0.....	33
Figura 24-Trabalho de edição das memórias narrativa usando o programa Photosop cs6.....	34
Figura 25-Diálogos no MPET.....	34
Figura 26-Diálogos no MPET-Processo de edição dos áudios no programa Movie Maker.....	35
Figura 27-Diálogos no MPET disponibilizados em áudios.....	36
Figura 28-Diálogos no MPET na página do SoundCloud.....	36
Figura 29-Outros materiais: vídeo Caminhando com Tim Tim.....	37
Figura 30-Formulário de contato.....	42
Figura 31-Espaço para os comentários na página.....	42
Figura 32-Formulário de inscrição no Narrativas no MPET.....	43

APRESENTAÇÃO

O presente trabalho é resultante de uma pesquisa realizada no Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico (MPET) no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFAM- Campus Centro) que teve como objetivo compreender narrativas de professores em formação, alunos e pesquisadora no referido mestrado, para obtenção de indicadores, a ser utilizados como referenciais, na elaboração de um recurso, possível de ser utilizado em processo formativos de professores no Ensino Tecnológico.

Visando o alcance deste objetivo, no primeiro momento, buscou-se estabelecer um paralelo entre o registro da narrativa de vida da pesquisadora, suas vivências no primeiro ano do MPET com as bases teórico-epistemológicas sobre Pesquisa Narrativa subsidiada por teóricos como Clandinin e Connelly (2011), Ricoeur (2010), entre outros.

Num segundo momento, realizou-se Análise Textual Discursiva (ATD), utilizando como subsídios teóricos Moraes e Galiazzi (2011) e tomando como material de análise as narrativas de vida dos professores em formação na primeira turma do mestrado em estudo.

Como métodos e técnicas, foram utilizadas pesquisa bibliográfica de obras referentes à Pesquisa Narrativa, formação de professores e Ensino Tecnológico, realizou-se observação participante natural que se mostrou adequada ao objetivo proposto uma vez que a pesquisadora faz parte do grupo de professores, sujeitos da pesquisa. A coleta dos dados foi realizada a partir de momentos de observação das aulas realizadas no primeiro ano de formação no MPET, do II Colóquio e do Seminário de Projetos a partir dos quais foram feitas anotações de campo do tipo descritiva e reflexiva, registros por meio de fotografias, gravações de som e imagem dos referidos momentos de observação.

Tomando como base os indicadores, emergentes deste processo de ATD, evidenciou-se o potencial das narrativas em contribuir para formação de professores. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo apresentar estes indicadores, além de descrever o processo de elaboração do produto desta pesquisa, o site/blog Narrativas no MPET (www.narrativasnomept.com), uma estratégia pedagógica possível de contribuir em processos formativos de professores que atuam no Ensino Tecnológico.

Por fim, espera-se que a utilização desta estratégia, por meio do desenvolvimento dos temas propostos e a partir das atividades de interação propostas, possam fazer emergir encaminhamentos para futuras pesquisas.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
1 ELABORAÇÃO DO PRODUTO: INDICADORES E DESCRIÇÃO	12
1.1. Descrevendo o produto: Site/blog Narrativas no MPET	17
1.1.1 Descrição do Narrativas no MPET	18
1.1.1.1. Apresentando os menus do Narrativas no MPET	20
1.1.1.2 Memórias narrativas: Definição e processo de criação	27
1.1.1.3 Diálogos no MPET: Definição e processo de criação	34
1.1.1.4 Outros materiais.....	37
1.1.1.5 Recursos de interação do site/blog Narrativas no MPET	41
2 ENCAMINHAMENTOS PARA FUTUROS RECOMEÇOS.....	44
REFERÊNCIAS.....	47

INTRODUÇÃO

Ao ingressar no Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico (MPET) do Instituto Federal do Amazonas (IFAM), em 2014, minha história se entrelaça com a de outros onze professores com formação em diversas áreas do conhecimento- Engenharia, Física, Pedagogia, Letras Língua Portuguesa, Inglesa e Espanhola. Nesse entrelaçar, surge o tema que motiva nossa pesquisa: Narrativas de professores no Ensino Tecnológico.

No primeiro semestre do referido Mestrado nos foi proposta a escrita de nossos percursos de vida, como uma atividade integrada das Disciplinas Fundamentos da Formação de Professores no Ensino Tecnológico, História da Ciência e Metodologia da Pesquisa no Ensino Tecnológico. No decorrer do processo de escrita emergiram elementos que evidenciaram silenciamento da voz dos professores nas pesquisas educacionais. Referente a isso, Sacristán (1996) afirma que muito se fala “sobre” os professores, mas pouco se ouve “deles” por isso, critica a grande quantidade de pesquisas educacionais que revelam e expõem a prática pedagógica e formação do professor de maneira muito negativa.

Evidenciamos também a sobreposição dos resultados em detrimento dos processos formativos dos professores. Para ilustrar isso, Latour (2011) utiliza a metáfora da caixa-preta que, segundo ele, é o lugar no qual ficam escondidos os “erros” e as experiências consideradas fracassadas, ou seja, todo o processo de formação é ocultado, ficando fora da caixa apenas os resultados considerados exitosos.

Com o início das atividades no Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Formação de Professores no Ensino Tecnológico, GEPROFET¹ essas evidências foram sendo reforçadas nas discussões empreendidas, levando-nos a concordar com as afirmações de Goodson (1995, p.71) que afirma:

[...] ouvir a voz do professor devia ensinar-nos que o autobiográfico, “ a vida, é de grande interesse quando os professores falam do seu trabalho. E, a um nível de senso comum, não considero este fato surpreendente. O que considero surpreendente, se não francamente injusto, é que durante tanto tempo os investigadores tenham considerado as narrativas dos professores como dados irrelevantes [...].

¹ O GEPROFET é um grupo de estudo e pesquisa vinculado à linha de pesquisa Processos Formativos de Professores no Ensino Tecnológico, concernente ao curso de Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM). Além da formação a partir da reflexão e ações pautadas em posturas investigativas, o GEPROFET tem também como princípio básico contribuir com a geração de processos e produtos possíveis de socialização e utilização com os diferentes segmentos formativos do Ensino Técnico e Tecnológico de forma que repercutam positivamente na consolidação de novos estados de consciência no âmbito educacional local, regional, nacional e internacional.

Diante disso, consideramos relevante refletir e problematizar a formação de professores a partir de seus percursos de vida, inclusive da pesquisadora. Por esta razão, propusemos como objetivo desta pesquisa compreender narrativas de professores em formação no Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, a fim de obter indicadores a ser utilizados, como referenciais, na elaboração de um recurso pedagógico, possível de ser utilizado em processos formativos de professores no Ensino Tecnológico.

Diante disso, apresentamos neste trabalho o produto da dissertação intitulada Narrativas de professores no Ensino Tecnológico, que tem como objetivo apresentar a estratégia pedagógica decorrente deste processo de pesquisa, o site/blog Narrativas no MPET (www.narrativasnomept.com), possível de ser utilizada em processos formativos de professores que atuam no Ensino Tecnológico. Para melhor compreensão do trabalho, a seguir apresentamos a organização deste trabalho.

No capítulo um, Elaboração do produto: indicadores e descrição, apresentamos os indicadores que serviram como referenciais para elaboração do produto da dissertação, uma vez que há necessidade de vincular a este processo algo materializado, em decorrência da natureza do curso: Mestrado Profissional. Sendo assim, é realizada a descrição do site/blog Narrativas no MPET, seu processo de elaboração, além de serem apresentados os elementos constituintes do blog, as memórias narrativas, os diálogos no MPET e outros materiais, além dos recursos de interação utilizados neste site/blog.

No capítulo dois, realizamos a nossa conclusão dando encaminhamentos para futuros recomeços, no qual apresentamos considerações sobre o processo de pesquisa, apontando para novos encaminhamentos a partir de novas interpretações e novos elementos que possam surgir a partir das atividades das interações ocorridas no site/blog. Por fim, esperamos que esta pesquisa possa contribuir para a problematização em novos processos de formação de professores e construção de conhecimentos no âmbito do Ensino Tecnológico.

1 ELABORAÇÃO DO PRODUTO: INDICADORES E DESCRIÇÃO

Tomando como base o objetivo da pesquisa de compreender narrativas de professores em formação no MPET, a fim de obter indicadores a ser utilizados, como referenciais, na elaboração de um recurso pedagógico, possível de ser utilizado em processos formativos de professores no Ensino Tecnológico, a seguir faremos a apresentação destes indicadores.

- A pesquisa narrativa possibilitou ouvir os percursos formativos da pesquisadora e dos demais professores em formação no MPET, o que nos remete novamente a Sacristán (1996), quando afirma a necessidade de dar voz aos professores nas pesquisas educativas. Desta forma, reforçamos a importância de valorizar o que eles têm a dizer e a partir disso pensar em estratégias de formação diferenciadas que valorizem as suas vivências e experiências que nos permitam elucidar o professor como sujeito (NÓVOA, 1992,1995) para além de questões didáticas, metodológicas e epistemológicas;

- A vivência com este método de pesquisa nos possibilitou-nos concordarmos com Cunha (2010), quando defende que as narrativas são importantes dispositivos de auto-formação, pois trazem as representações do sujeito possibilitando a ele reconstruir sua experiência de forma reflexiva e desta maneira produzir sua própria formação;

- Realizamos uma análise retrospectiva das histórias pessoais e profissionais destes professores em formação oportunizando-nos refletir sobre diferentes questões, as teorias que norteiam suas práticas pedagógicas; bem como, dar novos direcionamentos à nossa prática. As palavras já citadas por Cunha (1997) corroboram com esta ideia, quando afirma a dupla dimensão da pesquisa narrativa que pode ser tanto uma estratégia de investigação quanto instrumento de formação. Desta forma, concluímos que a pesquisa narrativa é uma metodologia rica e significativa, pois ajuda a compreender os percursos formativos dos professores, entender suas intencionalidades e ressignificar suas ações;

- Refletimos acerca dos processos vivenciados para a construção dos conhecimentos e ainda sobre as metodologias que utiliza para ensinar. Evidenciamos assim, aquilo que foi afirmado anteriormente por Moraes (2000), de que narrar permite a quem narra refletir, reaprender e avaliar seus percursos;

Assim ficou evidente que a narrativa, como metodologia de pesquisa, auxilia na sistematização das experiências de vida dos professores, ajudando a entender como os professores produzem e como transmitem o saber produzido.

Referente ao processo de ATD ratificou-se como um importante método de análise que nos permitiu trazer à tona elementos significativos referentes aos percursos formativos dos

professores em formação do MPET, suas origens, os desafios vivenciados, entre outros. Com base no percurso investigativo, realizado com o objetivo de compreender o que emerge das narrativas de professores em formação neste mestrado, podemos inferir da primeira categoria, Compreendendo-se a partir do passado, e das suas subcategorias, Os professores e seus percursos e Os professores e suas formações, que:

-É significativo conhecer os aspectos relacionados às origens dos professores, os desafios vivenciados em busca de melhores condições de vida, os tempos de criança e os sentidos atribuídos à família, como ocorreu sua formação escolar, as razões da escolha da profissão, pois nos oportunizam compreendermos muitas de suas ações e práticas docentes. Isso nos reporta às palavras de Nóvoa (1992,1995), quando afirma a relevância de compreender as histórias de vida dos professores porque elas dão sentido às suas ações, e mais, que seu entendimento proporciona conhecimentos valiosos para o ensino;

- Quando os professores relataram suas histórias vida, do período compreendido da educação infantil ao Ensino médio, evidenciaram aspectos relacionados à temporalidade e à história das leis de ensino e das instituições, do qual inferimos concordando com a afirmação de Souza e Galego (2010) que embora as narrativas sejam histórias subjetivas, remetem-nos a um contexto temporal da coletividade. Assim, ao recuperarmos a história individual, também recuperamos a história coletiva. Quando os professores participantes rememoraram os tempos de infância, trouxeram elementos históricos relacionados a Manaus antiga, às leis de ensino na qual evidenciamos como o tempo se humaniza por meio da narrativa (RICOUER, 2010), pois ao narrar, fazem referência aos sentidos e sentimentos vivenciados durante esta etapa de suas vidas, permitindo-nos compreender como esse tempo foi vivenciado pelas pessoas, possibilitando ver a história da ótica de quem viveu vivenciou estes momentos;

-As formações ocorreram em diferentes tempos, e sob a égide de diferentes legislações, algumas regidas pela Lei 5.692/71, que tornava obrigatória a formação técnica e momentos posteriores à revogação desta referida lei. Diante disso, podemos inferir a relevância de problematizar a formação de professores a partir de suas histórias de vida, pois nos ajudam a compreender os contextos educacionais em que essas formações ocorreram, as leis educacionais, as diretrizes e parâmetros que regeram esta formação, ajudando a percebermos de que de maneira influenciam suas ações profissionais;

- A Educação infantil foi um período prazeroso e de aprendizagens significativas ao qual atribuem sentimentos de alegria, aprendizagens, por conta do ambiente de brincadeira e desenvolvimento que lhes foi proporcionado. A partir disso, reafirmamos que o professor não se forma apenas nas universidades, mas que seus saberes são plurais e diversos (TARDIF,

2014), construídos também nas instituições escolares, evidenciado quando os professores atribuem às instituições escolares a aquisição de valores como respeito, ética, respeito, responsabilidade que hoje fazem são inerentes em suas ações;

-Trouxeram à tona os desafios vivenciados nestes níveis de ensino e algumas estratégias de superação. Assim, podemos afirmar que esta metodologia pode contribuir para valorização do professor, assim como servir de estímulo a outros professores e reconhecimento da importância da profissão;

-Evidenciaram a importância atribuída aos antigos professores deixando vir à tona o quanto alguns professores contribuíram em suas formações estimulando e orientando, embora alguns professores tenham provocado sentimentos de aversão, descontentamento. Diante do exposto, constatamos a importância do professor refletir as suas ações e elementos de sua prática, pois podem tanto servir como estímulo e referenciais a serem copiados, como também podem contribuir para a perpetuação de práticas docentes que não proporcionem o desenvolvimento dos alunos;

-Ao relatarem suas origens, é possível percebemos a relevância de compreendemos este elemento, partindo do pressuposto de que determinados comportamentos, costumes, tradições, crenças, maneiras de agir e pensar são construídos no contexto social, o que nos remete a Nóvoa (1992,1995), ao afirmar que as experiências de vida e o ambiente sociocultural são elementos constituintes do professor e podem servir como um diferencial em sua prática;

- Os desafios enfrentados influenciaram de maneira marcante as práticas pedagógicas conforme afirmado por Nóvoa (1992,1995). Isto se evidenciou quando afirmaram que as experiências difíceis vivenciadas ajudaram a orientar suas práticas profissionais e contribuíram na maneira de compreender a profissão. Sendo assim, a escrita das narrativas no MPET proporcionou a vivência de um processo de autoformativo, estimulando estes professores a refletirem sobre seus percursos de vida, sendo a sua história pessoal o ponto de partida para suas reflexões;

-Ao narrarem as saídas dos contextos de origem, é evidente a determinação dos participantes e suas famílias na busca por melhores condições de vida e o valor atribuído à formação escolar. Assim, a construção das narrativas proporcionou a estes professores repensar sobre as razões de suas escolhas profissionais numa perspectiva mais crítica;

- Os professores em formação no MPET narraram os estágios no Magistério como momentos de identificação e de contato com a profissão, embora uma professora tenha evidenciado que se sentiu insegura e despreparada, o que nos possibilitou refletirmos que a

estrutura de estágio no período por ela referenciado, composta por etapas de observação, participação e regência, desvinculava teoria e prática;

-O período da Educação infantil ao Ensino Médio foi marcado por diversos desafios que segundo os participantes contribuíram para a percepção da importância social do professor. Sobre isto, a leitura destas histórias de vida, as estratégias de superação podem servir como elementos de estímulo identificação para outros professores.

Referente ao processo de análise da categoria, Entrecruzando passado e presente: da formação superior às vivências e experiências no magistério, e de suas subcategorias A formação no ensino superior: sentidos, problematizações e desafios e Experiências iniciais na docência: desafios, reflexões e aprendizagens, concluímos que:

- Ingressar no ensino superior representou para estes professores em formação no MPET, um momento de conquistas, superação de uma infinidade de condições adversas, um momento de novos olhares e descobertas, superação de uma visão para uma simplista e mais crítica. Referem-se à Universidade um espaço de diálogos, de construção de pesquisas;

- A formação destes professores no ensino superior foi marcada por conflitos, tensões, inquietações e desafios. Para os que já atuavam no magistério, embora tenha sido um período de tensões por conta da imposição legal de formação, foi narrado como importante por colocá-los em contato com os subsídios teóricos e interrelacionando com os saberes já construídos durante a experiência advinda do exercício da profissão;

- Para os que iniciaram a docência, representou um período importante, porque tiveram a oportunidade de conhecer os desafios e as problematizações empreendidas no campo educacional;

- A participação em programas de iniciação científica como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), atividades de monitoria e participação em movimentos estudantis proporcionou momentos de reflexão, de diálogos, de crítica, de lutas, de problematização e de conflitos empreendidos sejam eles a nível organizacional, políticos, e até mesmo por conta de orientações teóricas;

- A inserção destes professores na universidade foi fundamental para construção de conhecimentos a respeito da profissão, ajudou na percepção do tipo de professor pretendiam se tornar, contribuindo para o desenvolvimento e melhoria do processo educativo;

- Quando apresentaram as narrativas sobre o ingresso no ensino superior, especificamente, sobre os aspectos temporais referentes ao pequeno número de instituições de ensino superior existentes em Manaus no período descrito, é possível percebermos o caráter

excludente do acesso à universidade, agravado ainda mais para as pessoas que não dispunham de recursos para sair do interior e se manter estudando nas capitais;

- A participação e envolvimento em grupos de pesquisa, movimentos estudantis, estágios de pesquisa, projetos de extensão proporcionaram aos participantes importantes aprendizagens que serviram de base nas suas atividades profissionais de docência e em atividades de iniciação à pesquisa;

- As diferentes motivações e caminhos percorridos até o ingresso na docência, para alguns iniciou no nível Médio com a realização do curso de Magistério, enquanto que para outros, começou com o curso de graduação, ou ainda como consequência dos percursos pessoais e profissionais. Isso nos reporta a Bourdieu (1996), quando afirma a importância da necessidade de não naturalizarmos nossas escolhas e a necessidade de problematizarmos nossos percursos de maneira crítica e reflexiva;

- Devido ao início da carreira docente ser um período marcado por conflitos de várias naturezas, que pode definir a permanência na profissão, emergiu a necessidade de ser pensadas ações e momentos que privilegiem trocas de experiências com estes professores, com o intuito de ajudá-los para que se sintam mais seguros, menos solitários e acolhidos ao adentrarem na profissão; Assim, enfatizamos a necessidade de estudos que contemplem estas discussões; assim como, a importância da formação continuada para enfrentar as situações desafiadoras.

Quanto à análise da categoria, Compreendendo-se a partir do presente: o mestrado e a construção das narrativas de vida, e de suas subcategorias As vivências e experiências no Mestrado e O exercício de construir os percursos de vida no mestrado, veio à tona o seguinte:

- Referente às razões que motivaram o ingresso no mestrado, o exercício da docência impõe constante pesquisa, pois sendo a educação um processo dinâmico, a todo momento surgem novas situações que vão demandar do professor subsídios para enfrentar os desafios de sua profissão e ainda, a importância de compreender as razões que movem os professores para ação, visto que na sua prática deixam transparecer seus motivos, projetos e intencionalidades;

- Aspectos referentes aos sentidos, aos sentimentos, às reflexões realizadas e à importância que os participantes atribuíram ao processo de formação no mestrado. Também os sentidos atribuídos aos professores do Programa do MPET, aos colegas do Mestrado, às leituras e às disciplinas oferecidas no 1º semestre do Curso: Metodologia da Pesquisa no Ensino Tecnológico, História da Ciência e Fundamentos para Formação de Professores no Ensino Tecnológico. Apesar dos professores participantes manifestarem a importância dos teóricos e das aprendizagens construídas, o que sobressaem são as ações dos professores do curso e os sentimentos vivenciados, o que nos remete novamente a Clandinin e Connelly (2010) quando

afirma a importância do tempo vivido, a maneira como as pessoas lembram os momentos, os sentimentos que estas vivências lhe proporcionaram;

- Problematicar as narrativas possibilita ao professor ressignificar sua prática docente por meio de um processo autorreflexivo. Assim, acompanhar esses processos de mudança é importante, pois possibilita entender os professores ao estabelecer um paralelo entre o que ele pensava e o que pensa no presente;

- A necessidade de problematizações referentes ao conceito de Ensino Tecnológico buscando uma compreensão acerca deste contexto de ensino, seus desafios, perspectivas. Assim, destacamos a importância dos trabalhos de pesquisa realizados no MPET por ajudar a desenvolver pesquisas no Ensino Tecnológico e contribuir para a formação de professores reflexivos, questionadores e preocupados com o desenvolvimento social do ser humano.

-O processo de formação no MPET não foi um processo fácil, pois conduziu os professores a uma posição de desestruturação e desconstrução de certezas e levando-os questionarem seus conhecimentos. Assim, o trabalho vivenciado com as narrativas proporcionou momentos de autoaprendizagem e possibilitou aprender com a experiência dos outros.

Assim, a partir destes indicadores, desenhamos o nosso produto: um site/blog Narrativas no MPET como um recurso possível de contribuir para novos processos formativos no Ensino Tecnológico que será descrito a seguir.

1.1. Descrevendo o produto: Site/blog Narrativas no MPET

Por se tratarem de narrativas de vida, pensamos o produto como algo dinâmico no qual outros professores possam contribuir com suas narrativas, opiniões, comentários, sugestões. Assim, a partir de leituras referentes ao blog como um recurso pedagógico, percebemos que ele apresentava características permitiriam alcançar o objetivo de nossa pesquisa. A seguir, algumas razões que reforçam a escolha do blog:

- Para Raupp e Eichler (2012) uma das grandes vantagens deste recurso é que eles permitem sua utilização sem a necessidade de conhecimentos técnicos para sua construção;

- Para Silva e Santos (2006) mostra-se como um recurso valioso de expressão pessoal e escrita colaborativa;

- De acordo como Maia, Mendonça e Struchiner (2007), dentre diversas vantagens, o uso dos blogs na educação incentiva a colaboração através da escrita e compartilhamento de informações, desenvolve o pensamento crítico, a capacidade argumentativa e aumenta a

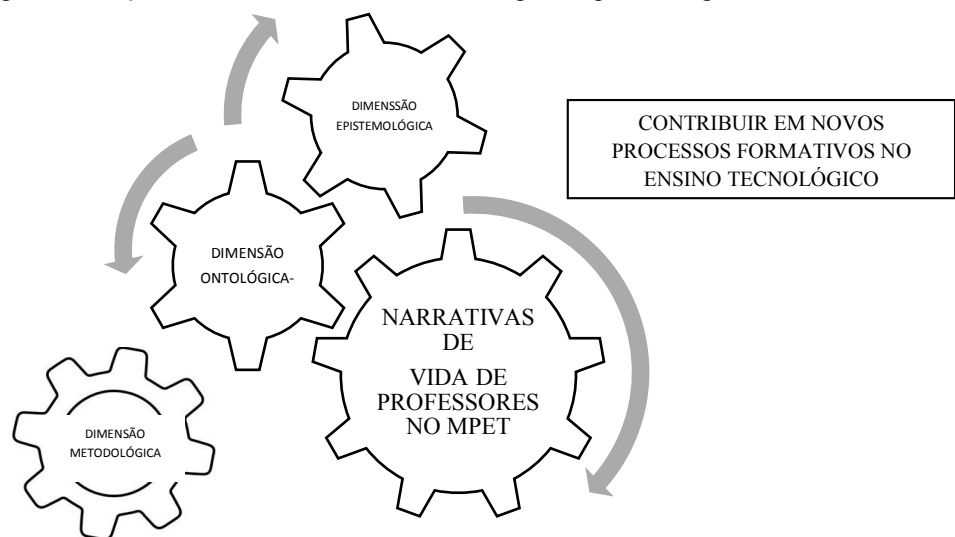
interação entre os participantes do processo, e neste caso, entre a pesquisadora e professores que atuam no Ensino Tecnológico.

Assim, criamos o site/blog Narrativas no MPET (www.narrativasnompet.com), como recurso de formação, no qual os indicadores evidenciados nas análises das narrativas de vida dos professores em formação no MPET serviram para fornecer elementos para pensar a formação de professores que atuam no Ensino Tecnológico.

Estruturamos este produto de modo que contemplasse a dimensão epistemológica, ao disponibilizarmos subsídios teóricos e materiais construídos pela pesquisadora neste processo de formação. Contemplando a dimensão ontológica, disponibilizando vídeos, áudios, textos e imagens que ajudarão a problematizar aspectos importantes na formação de professores, como por exemplo, a importância dos processos de formação, o desprestígio social do professor, entre outros. E por fim, a dimensão metodológica, por apresentar-se com as etapas e encaminhamentos para ser utilizada em processos formativos.

Desta forma, as narrativas dos sujeitos de nossa pesquisa foram os elementos que nos permitiram entrelaçar estas duas dimensões e criar a nossa estratégia pedagógica. Na figura 1 representamos esta relação:

Figura 1-Relação entre narrativa, dimensão ontológica e epistemológica.



1.1.1 Descrição do Narrativas no MPET

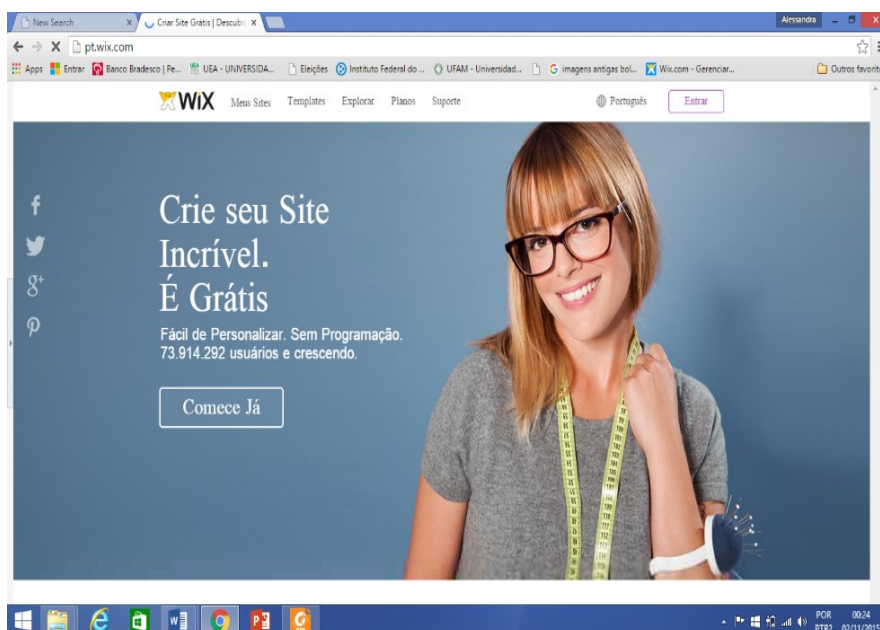
Com base na proposta de criar um ambiente de interação, iniciamos um trabalho de pesquisa para conhecermos plataformas de construção de blog. Após esse trabalho, optamos

pela Wix² que nos possibilitou a junção do site com o blog, além de ser uma plataforma de fácil manuseio, bastante intuitiva e que possibilita a inserção de diversos elementos como áudios, imagens e vídeos.

A criação do site/blog na plataforma é gratuita, mas à medida que os usuários desejem, por exemplo, um e-mail ou um domínio³ personalizado é necessário fazer a adesão a um dos planos, mas que mesmo assim mostrou-se uma vantagem, quando comparado a outras plataformas pesquisadas.

Além disso, oferece um formato responsivo⁴ que possibilita a visualização em dispositivos móveis como celulares e tablets. A seguir, na figura 2 apresentamos a página inicial da Wix:

Figura 2-Página inicial da Wix.



Fonte: <www.wix.com>.

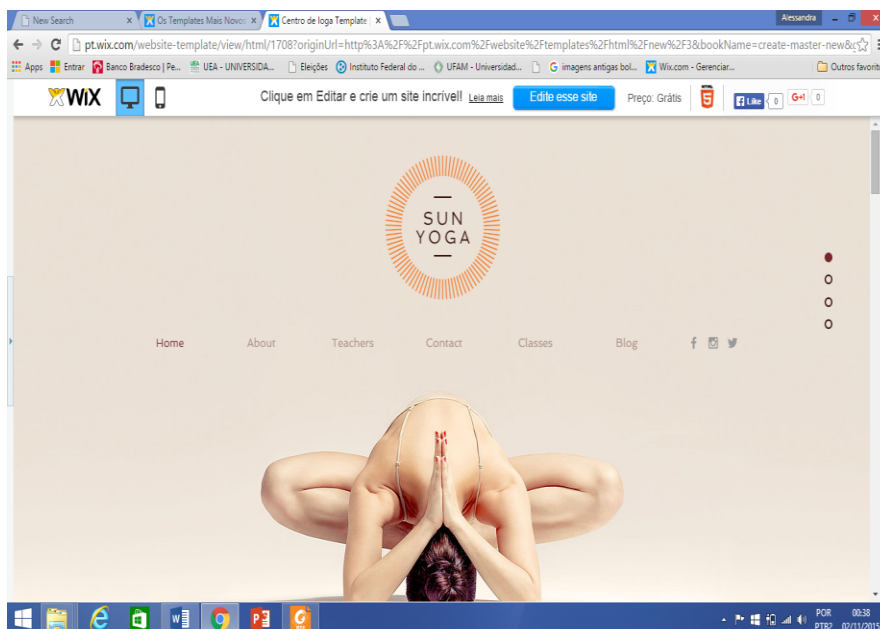
² Plataforma de criação de sites do tipo "arraste-e-solte" que oferece recursos em HTML5, centenas de templates prontos, hospedagem profissional, aplicativos inovadores, entre outros, de maneira gratuita. A adesão ao plano o permite criar sites mais completos. Disponível em <http://goo.gl/Dbf9F1>. Acesso em 23 out.2015.

³ Domínio é um nome que serve para localizar e identificar pessoas ou empresas na Internet. O nome de domínio foi concebido com o objetivo de facilitar a memorização dos endereços de computadores na Internet. O domínio é a base de toda a identificação profissional na Internet. É o "sobrenome" do site e dos seus e-mails. Ele é composto por um nome e uma extensão, exemplo, nomedaempresa.com.br. Disponível em <https://goo.gl/WvBMiq>. Acesso em 23 out.2015.

⁴ Esta característica demonstra que um site pode ser visto de diversas formas e em diversos contextos. O design responsivo, consegue responder ao tamanho da tela para se adequar da melhor forma. Ao invés de criar dois sites separados, um para *mobile* e um para *desktops*, é feito apenas um site que vai se adaptar a qualquer tela em que for carregado. Disponível em <http://goo.gl/b4sIN1>. Acesso em 13 ago. 2015.

O Narrativas no MPET foi pensado como um espaço de disponibilização, compartilhamento de materiais e trocas de experiências com outros professores que atuam no Ensino Tecnológico. Para atender a esse objetivo, optamos por um template⁵ dinâmico que possibilitasse a inserção dos materiais como vídeos, imagens, áudios, entre outros aplicativos. A figura 3 apresenta o template original do nosso site/blog:

Figura 3-Template usado para construção do Narrativas no MPET.



Fonte: <www.wix.com>.

A seguir, apresentamos como este site/blog está composto, descrevendo seus elementos do Menu: Início, A pesquisadora, Materiais, Galeria e Blog.

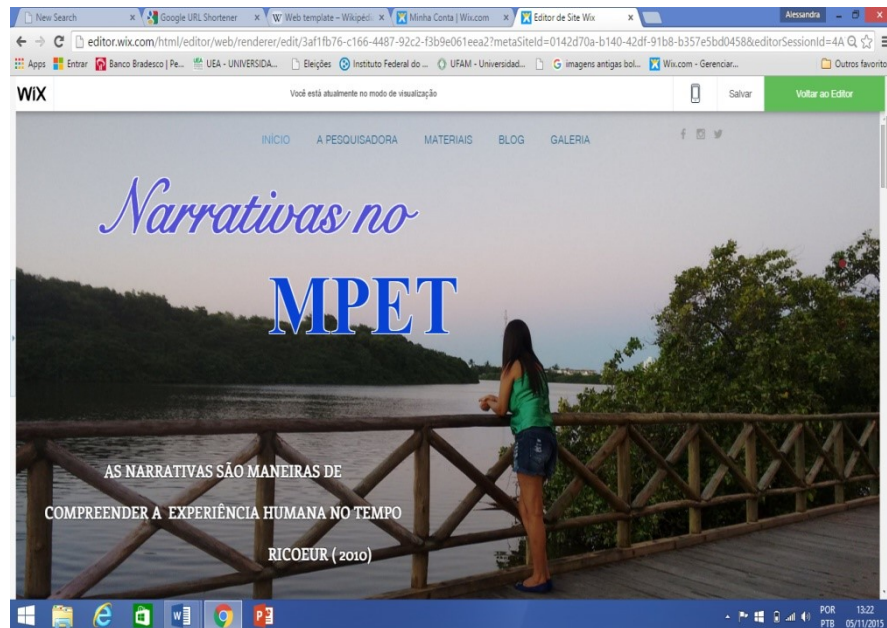
1.1.1.1. Apresentando os menus do Narrativas no MPET

O site/blog Narrativas no MPET possui cinco menus que são: (a) Início, (b) A pesquisadora, (c) Materiais, (d) Galeria e (e) Blog que descrevemos a seguir.

a) Início: Nesta página, o visitante é recepcionado e esclarecido acerca das razões para a criação do site e o situa em relação ao conteúdo disponibilizado. Além disso, contém uma galeria de fotos no qual são apresentados os participantes da pesquisa. As figuras 4 e 5 apresentam a página inicial.

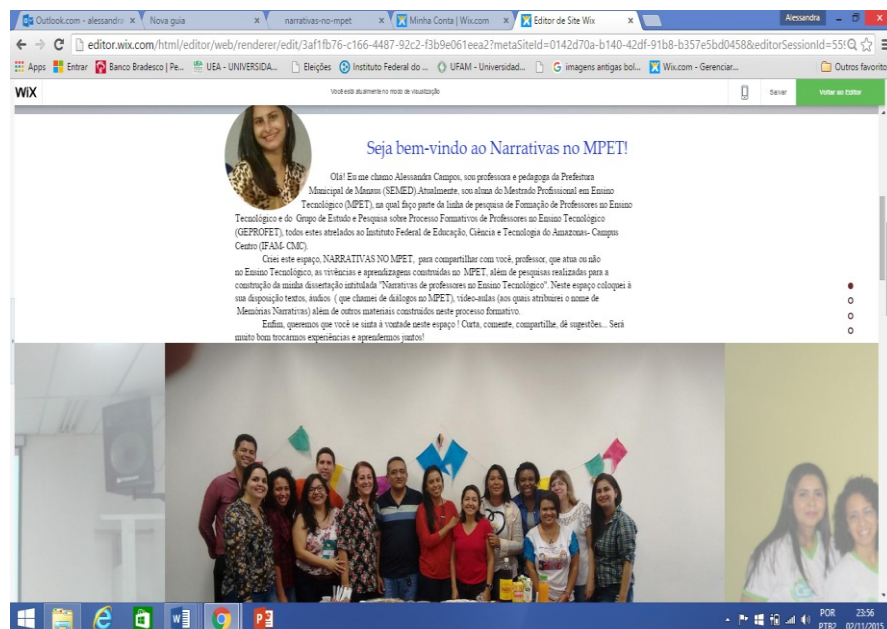
⁵ Template (ou "modelo de documento") é um documento de conteúdo, com apenas a apresentação visual (cabecinhos por exemplo), e instruções sobre onde e qual tipo de conteúdo deve entrar a cada parcela da apresentação — por exemplo conteúdos que podem aparecer no início e conteúdos que só podem aparecer no final.

Figura 4-Página do menu início.



Fonte: <www.narrativasnompet.com>.

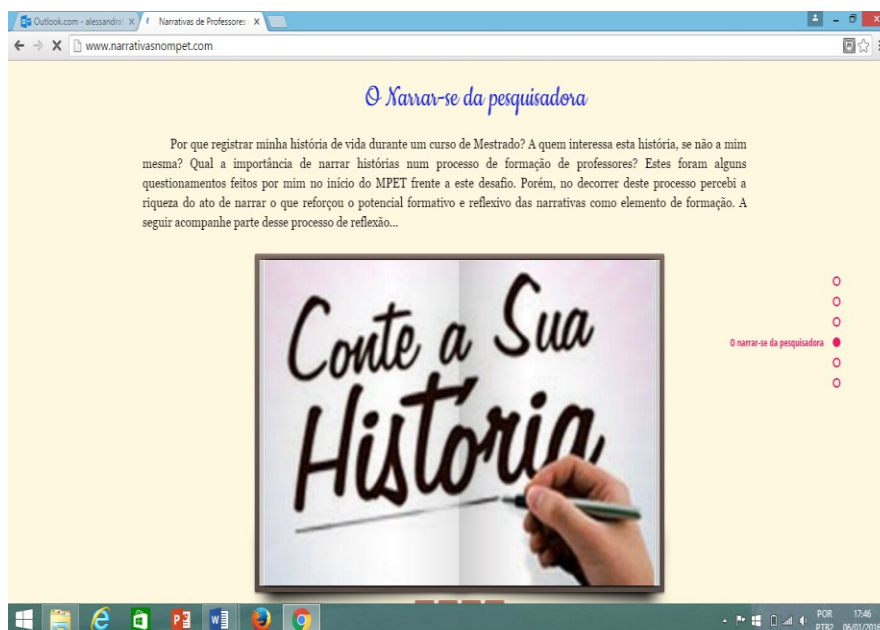
Figura 51-Página do menu início - Galeria de fotos.



Fonte: <www.narrativasnompet.com>.

b) A pesquisadora: Nesta página é apresentado o narrar-se da pesquisadora que consiste na apresentação do percurso de vida da pesquisadora e as razões que a motivaram a desenvolver seu trabalho de pesquisa. Com a utilização do aplicativo FlipFolio foi possível dar à imagem, o movimento de um livro sendo folheado. Esta página é mostrada na figura 6:

Figura 6-Página do menu A pesquisadora.



Fonte: <www.narrativasnompet.com>.

c) Materiais: Este menu foi dividido em três submenus: Produções da pesquisadora, materiais de pesquisa e sites sugeridos, conforme apresentado. Na figura 7 é possível visualizar esses três submenus:

Figura 7-Página com os submenus de Materiais.



Fonte: <www.narrativasnompet.com>.

No submenu, Produções da pesquisadora, foram disponibilizados trabalhos produzidos pela pesquisadora, e em conjunto com colegas do MPET e do grupo de pesquisa GEPROFET.

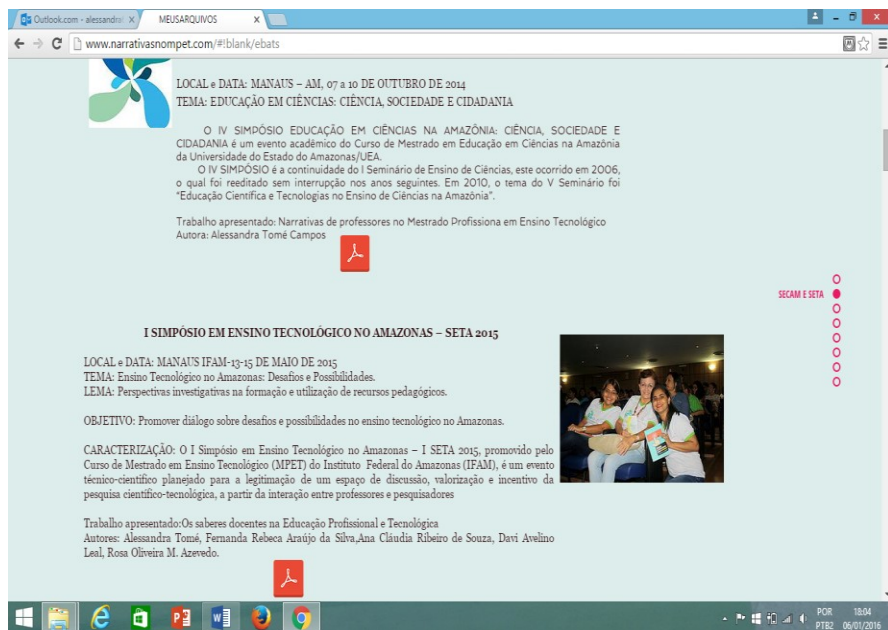
Tratam-se capítulo de livros, artigos, resumos, trabalhos apresentados em eventos. Este também é espaço no qual está disponibilizada a dissertação Narrativas de professores no Ensino Tecnológico. Nas figuras 8 e 9 apresentamos este menu:

Figura 8-Página do submenu Produções da pesquisadora 1.



Fonte: <www.narrativasnompem.com>.

Figura 9-Página com do submenu Produções da pesquisadora 2.



Fonte: <www.narrativasnompem.com>.

No submenu Materiais de pesquisa são disponibilizadas algumas referências utilizadas para elaboração da dissertação. A figura 10 apresenta a página deste submenu:

Figura 10-Página do submenu Materiais de pesquisa.



Fonte: <www.narrativasnompet.com>.

Por fim, em Sites sugeridos, apresentamos aos usuários alguns sites e páginas consultados no decorrer das pesquisas. A seguir, listamos alguns destes sites:

- Página do IFAM disponível em <www.ifam.edu.br>.
- Página do Facebook MPET: Disponível em <https://goo.gl/a9oPeV>.
- Página da Revista EDUCITEC- Revistas de Estudos e Pesquisas sobre o Ensino Tecnológico, disponível em < http://www.ifam.edu.br/educitec/>.
- Site Porvir: Disponível em <porvir.org>.
- Site da Fundação Leman disponível em< fundacaolemann.org.br> .
- PáginaComunidade Conselho de Classe, disponível em < https://goo.gl/A030Kd>.
- Página do Transformar⁶ 2015- Seminário Internacional de Educação Inovadora: Disponível em< http://goo.gl/jeejXI>.

⁶ Promovido por Fundação Lemann, Inspirare/Porvir e Instituto Península -, o evento busca promover o debate sobre as últimas tendências em educação, unindo especialistas nacionais e internacionais. Nesta edição, os participantes vão viver um dia inteiro de experiências novas e surpreendentes, enquanto debatem sobre metodologias, processos e infraestrutura necessários para implementar inovações educacionais. Na pauta do encontro estão: Currículo e Interdisciplinaridade, Competências para a vida no século 21, Ensino Híbrido, Fabricação Digital, Formação de Professores, Avaliação, Certificação, Conectividade e Empreendedorismo em Educação. Fonte< http://transformareducacao.org.br/>. Acesso em 27 out.2015.

Acrescentamos também o acesso às três principais plataformas disponibilizadoras de cursos MOOC, Coursera, edX e Udacity, que oferecem cursos gratuitamente para que os professores possam ter acesso a cursos de maneira gratuita, podendo desta maneira melhorar sua formação.

Em cada imagem colocamos um link que encaminha os usuários às páginas solicitadas. A seguir apresentamos na figura 11 a referida página:

Figura 11-Página do submenu Sites sugeridos.



Fonte: <www.narrativasnompet.com>.

d) Galeria: Por meio deste menu é possível acessar as imagens de diversos momentos, atividades realizadas no MPET, congressos e eventos nos quais participamos, com suas respectivas descrições. A figura 12 ilustra essa página:

Figura 12-Página do menu galeria.



Fonte: <www.narrativasnompet.com>.

e) Blog- Esta página foi pensada como um espaço de diálogos e trocas. É importante frisarmos que a estrutura do blog foi organizada a partir de temas para os quais estabelecemos um cronograma de postagem na página conforme apresentado abaixo:

- 1º Tema: O chegar não é mais valioso que a andança
Cronograma: novembro de 2015 a janeiro de 2016.
- 2º Tema: Narrativa é vida
Cronograma: fevereiro de 2016.
- 3º Tema: Eu me constituo pelo passado
Cronograma: março de 2016.
- 4º Tema: A formação inicial e as primeiras experiências no magistério-
Cronograma: abril de 2016.
- 5º Tema: A s vivências no mestrado e o exercício de narrar
Cronograma: maio de 2016.

O blog apresenta elementos específicos para propiciar a interação da pesquisadora e visitantes. Assim, é constituído pelo que denominamos de Memórias Narrativas, Diálogos no MPET e Outros Materiais. A seguir detalhamos cada um destes elementos e seus processos de produção.

1.1.1.2 Memórias narrativas: Definição e processo de criação

As Memórias narrativas são um conjunto de dez vídeos que apresentam momentos vivenciados no decorrer da pesquisa, as fundamentações teóricas que subsidiaram o trabalho e o que foi evidenciado a partir das três categorias de análise anteriormente apresentadas. Cada memória narrativa servirá como prólogo para o desenvolvimento dos temas. A figura 13 apresenta algumas Memórias narrativas disponibilizadas na página do Blog.

Figura 13-Memórias narrativas disponibilizadas no Blog.



Fonte: <www.narrativasnompel.com>.

Cada Memória Narrativa apresenta um conteúdo que está relacionado ao tema trabalhado. A seguir, buscamos detalhar o conteúdo apresentado em cada uma delas:

-Memória narrativa 1: Narrativas no ensino Tecnológico- Como Tudo começou-Neste vídeo é realizada a apresentação do trabalho. Tem como objetivo apresentar aos visitantes do site/blog o trabalho, as razões que justificaram sua realização, o contexto no qual ele ocorreu, os personagens e a metodologia utilizada. Na figura 14 apresentamos esta memória.

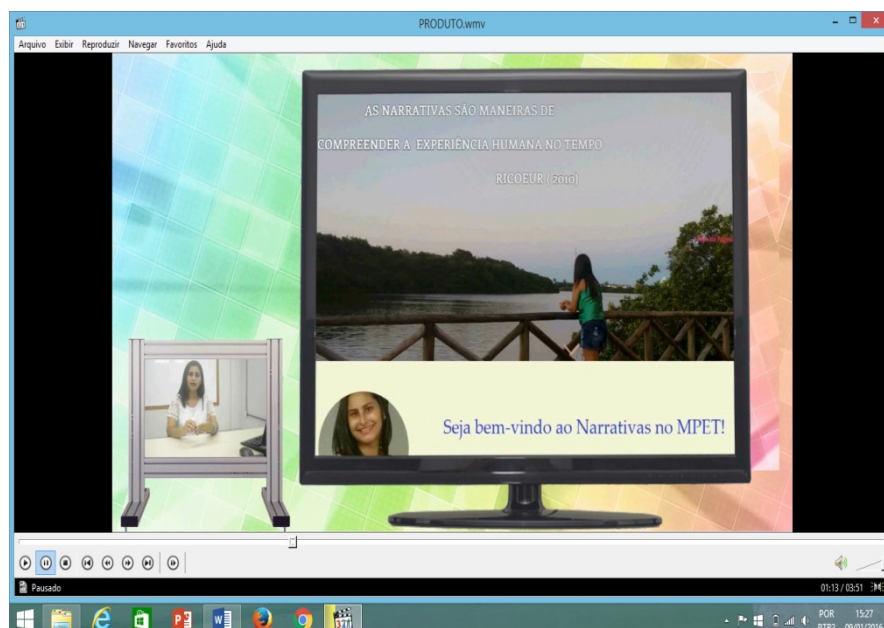
Figura 14-Memória narrativa 1-Narrativas no Ensino Tecnológico- Como Tudo começou.



Fonte: <www.narrativasnompet.com>.

-Memória narrativa 2: O produto- Considerando a natureza deste Mestrado, um Mestrado Profissional, há obrigatoriedade da apresentação de um produto, que na nossa pesquisa configurou-se neste site/blog. Assim, neste vídeo apresentamos aos visitantes este produto e todos os elementos que o constituem. A figura 15 apresenta este material.

Figura 15-Memória narrativa 2- O produto.



Fonte: <www.narrativasnompet.com>.

- Memória narrativa 3: II Colóquio no MPET- Neste vídeo é apresentado o momento II Colóquio, que conforme falamos no segundo capítulo, realizada com o objetivo de fornecer subsídios teóricos para a escrita de nossos percursos de vida além de configurar-se como um momento de diálogo e de exposição dos trabalhos realizados pelo mestrado. Nesta memória narrativa, o Professor Dr. Davi Avelino Leal, professor do IFAM, apresenta a palestra intitulada As bases epistemológicas para a construção da análise de trajetórias na perspectiva de Pierre Bourdieu. A seguir, a figura 16 apresenta um momento do referido material:

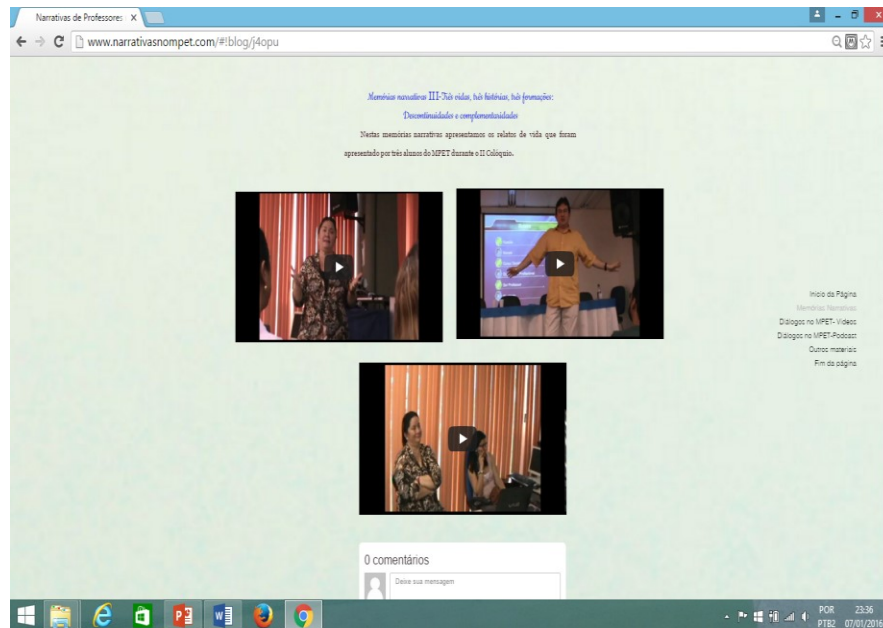
Figura 16-Memórias narrativas 3- II Colóquio no MPET.



Fonte: <www.narrativasnompet.com>.

-Memórias narrativas 4, 5 e 6- Três vidas, três histórias, três formações: Descontinuidades e complementaridades (Parte I, Parte II e Parte III) - É um conjunto com três vídeos que dão continuidade ao II Colóquio, trazendo o momento dos relatos de vida de três alunos do MPET que narram seus percursos de vida e falam de suas vivências no Mestrado. Esta memória é apresentada na figura 17.

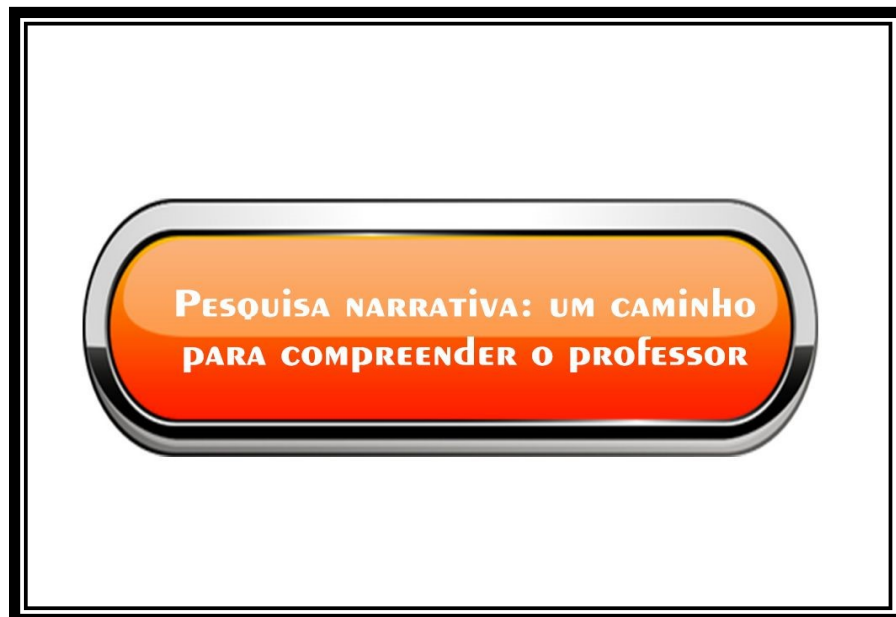
Figura 17-Memórias narrativas 4, 5 e 6- Três vidas, três histórias, três formações: Descontinuidades complementares.



Fonte: <www.narrativasnompel.com>.

- Memórias Narrativas 7- Pesquisa narrativa: um caminho para compreender o ser professor- Neste vídeo é apresentada Pesquisa Narrativa e os subsídios teóricos utilizados para a realização da pesquisa. Apresentamos este material na figura 18.

Figura 18-Memórias Narrativas 7: Pesquisa narrativa: um caminho para compreender o ser professor.

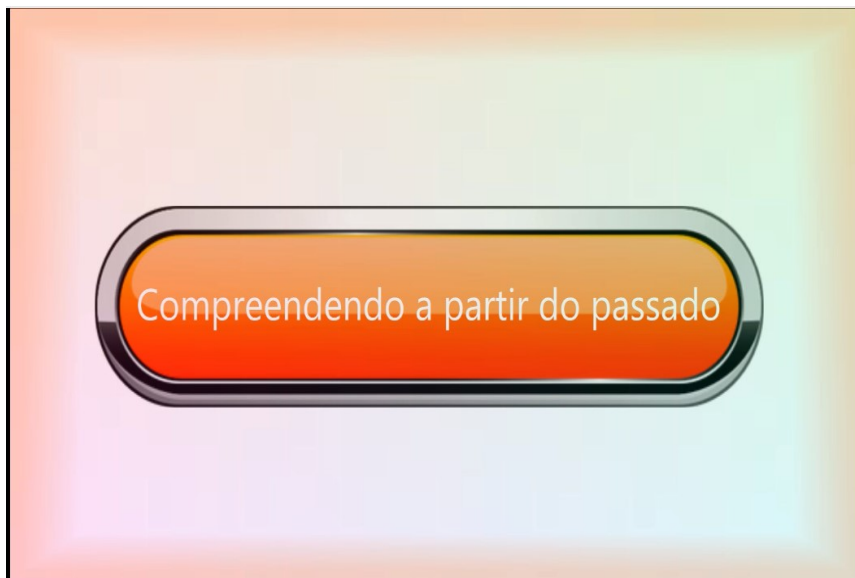


Fonte: <www.narrativasnompel.com>.

-Memórias Narrativas 8- Compreendendo-se a partir do passado: Este vídeo foi elaborado a partir das análises das narrativas presentes na referida categoria, nos quais são

apresentados os relatos do período da infância ao Ensino Médio. A figura 19 apresenta este material.

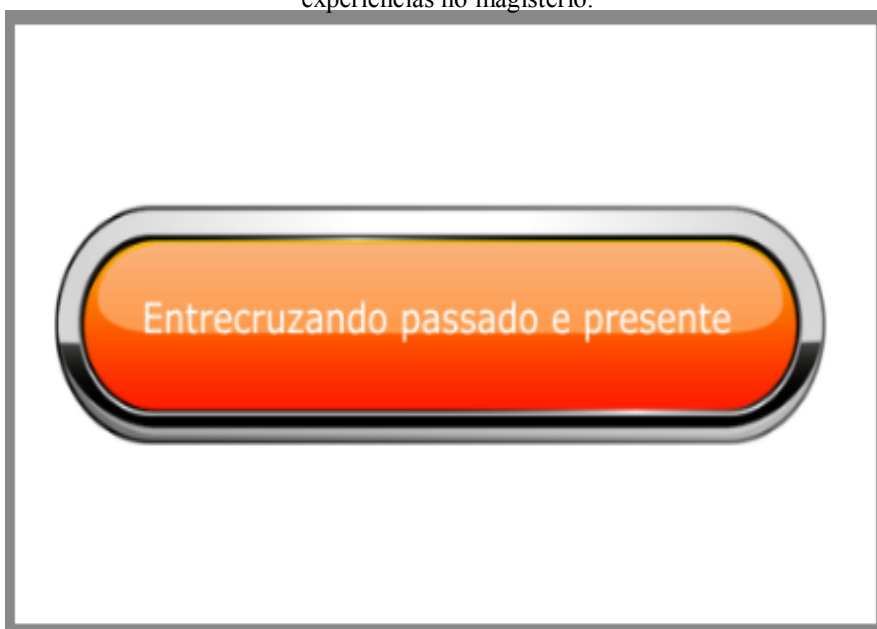
Figura 19-Memórias Narrativas 8: Compreendendo-se a partir do passado.



Fonte: <www.narrativasnompel.com>.

-Memórias Narrativas 9- Entrecruzando passado e presente: da formação superior às vivências e experiências no magistério- Este vídeo apresenta as narrativas apresentadas pelos professores nesta categoria de análise, relata as vivências destes professores do período da graduação às primeiras e experiências na docência. Apresentamos esta memória na figura 20.

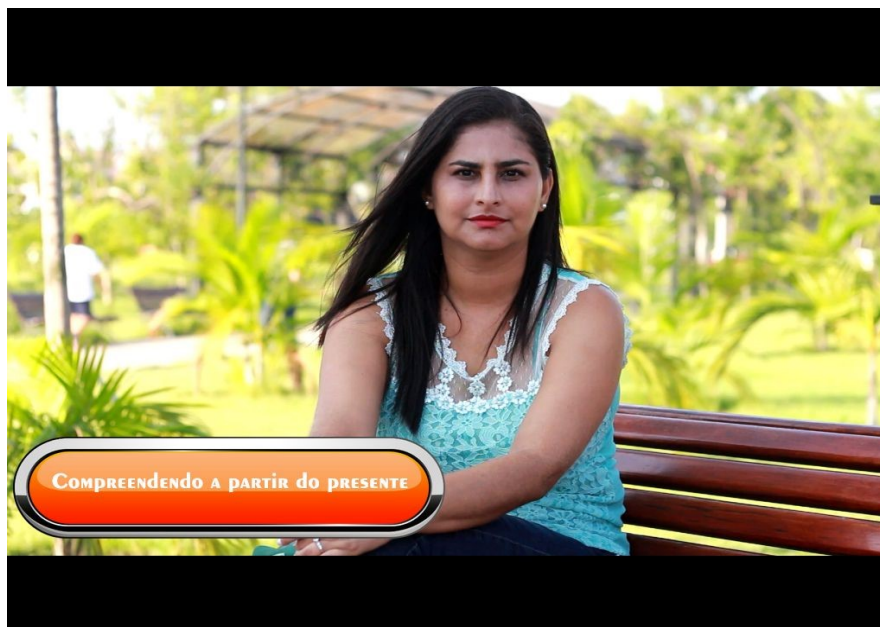
Figura 20-Memórias Narrativas 9: Entrecruzando passado e presente: da formação superior às vivências e experiências no magistério.



Fonte: <www.narrativasnompel.com>.

- Memórias Narrativas 10- Compreendendo-se a partir do presente: o mestrado e a construção das narrativas- Neste vídeo apresentamos as narrativas em que os professores narraram sobre seus processos de formação no MPET e sobre a experiência de escrever suas histórias de vida. Na figura 21 apresentamos este material.

Figura 21-Memórias Narrativas 10- Compreendendo-se a partir do presente: o mestrado e a construção das narrativas.



Fonte: <www.narrativasnompet.com>.

Para a realização das Memórias narrativas é importante destacar que a princípio a proposta era que a pesquisadora produzisse sozinha os seus vídeos, porém, os primeiros resultados não se mostraram adequados, e após discussões no GEPROFET, percebemos a necessidade de buscamos o olhar de outros profissionais para auxiliar neste processo.

A partir disso, começamos a buscar parceria com profissionais do curso de Publicidade do IFAM o que nos fez reforçar a necessidade de ter esse suporte devido ao fato deles disporem de recursos e técnicas nas quais, muitas vezes, o professor é mais limitado. Assim, iniciamos o trabalho de produção dos vídeos com a ajuda destes profissionais, numa equipe composta por três publicitários formados no IFAM. Na figura 22 apresentamos um momento de realização destes trabalhos.

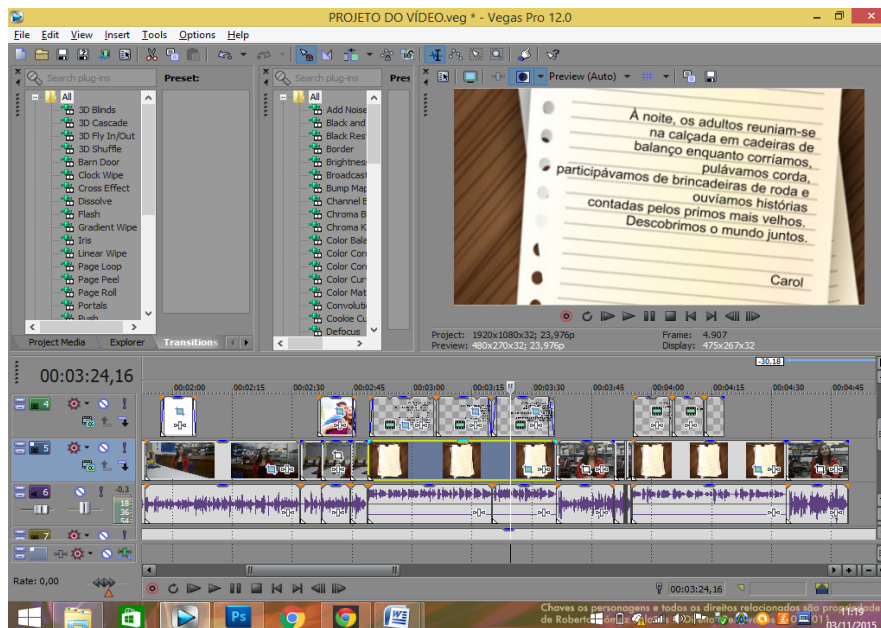
Figura 22-Momentos de trabalho com a equipe de Publicitários do IFAM.



Fonte: Campos, 2015.

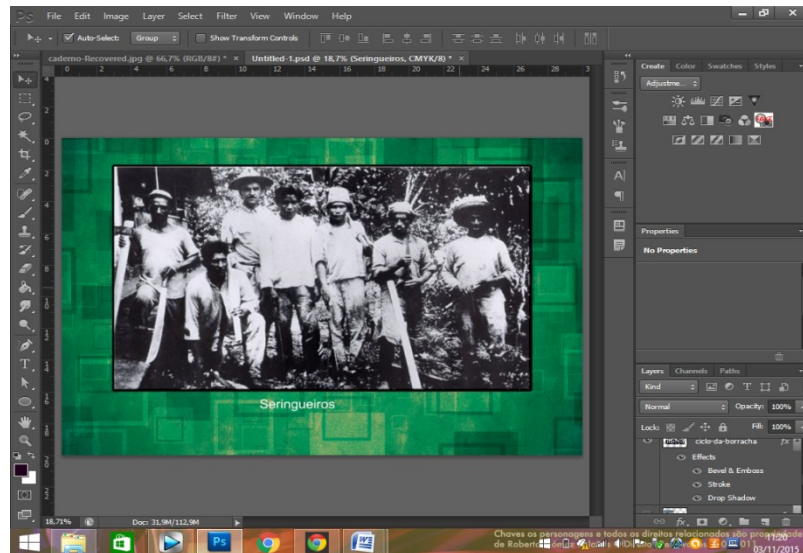
Juntamente com esta equipe iniciamos os trabalhos de discussão e construção de roteiros, filmagem e edição de vídeos. A figura 23 apresenta etapas de edição dos vídeos no programa Sony Vegas 12.0 e na figura 24 no programa e Photoshop cs6:

Figura 23-Trabalho de edição dos vídeos das memórias narrativa usando o programa Sony Vegas 12.0.



Fonte: Campos, 2015.

Figura 24-Trabalho de edição das memórias narrativa usando o programa Photoshop cs6.



Fonte: Campos, 2015.

Além deste material na página do Blog são encontrados os Diálogos no MPET. A definição deste material e seu processo de criação será apresentado a seguir.

1.1.1.3 Diálogos no MPET: Definição e processo de criação

Os Diálogos no MPET tratam-se de vídeos e áudios produzidos a partir gravações de áudios coletados nos momentos das aulas no mestrado. Atribuímos este nome porque tratam-se de momentos de exposição, mas também de debates e discussões realizadas neste processo de formação. A figura apresenta 25 os diálogos no MPET na página do blog:

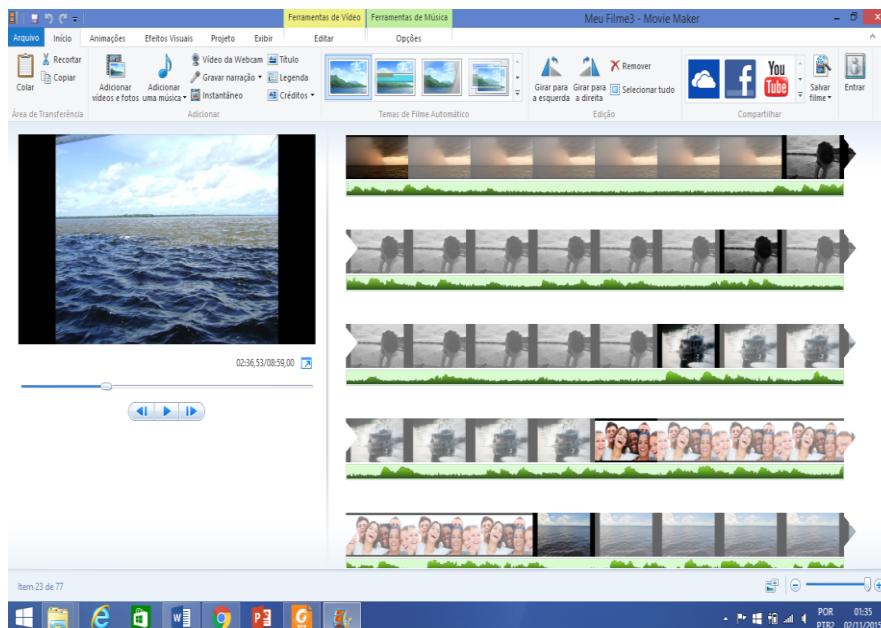
Figura 25-Diálogos no MPET.



Fonte: <www.narrativasnompet.com>.

Para o processo de criação dos Diálogos no MPET em formato de vídeos foi utilizando o programa Movie Maker⁷. O processo de edição é apresentado na figura 26:

Figura 26-Diálogos no MPET-Processo de edição dos áudios no programa Movie Maker.



Fonte: Campos, 2015.

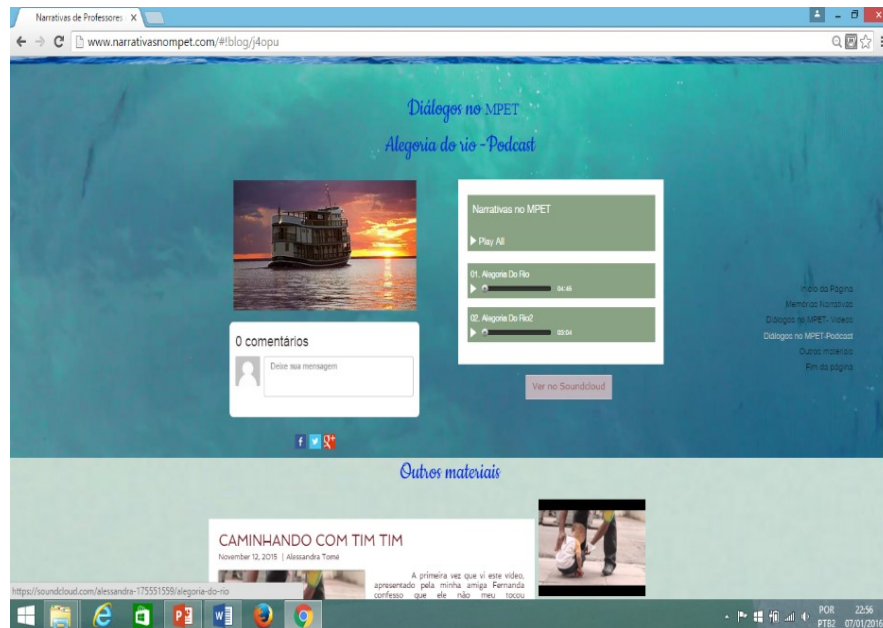
Além do formato em vídeo, os Diálogos no MPET também foram disponibilizados em áudios. As gravações deram origem à podcast⁸ criados por meio do aplicativo Soundcloud⁹. A figura 27 apresenta os áudios disponibilizados na página do blog.

⁷ O Windows Movie Maker é um recurso do Windows Vista que permite criar filmes domésticos e apresentações de slide no computador, completar com títulos de aparência profissional, transições, efeitos, música e até mesmo narração. Disponível em <www.tecmundo.com.br/1252-o-que-e-podcast-.htm>. Acesso em 27 out.2015.

⁸ Podcast é uma forma de transmissão de arquivos multimídia na Internet criados pelos próprios usuários. Nestes arquivos, as pessoas disponibilizam listas e seleções de músicas ou simplesmente falam e expõem suas opiniões sobre os mais diversos assuntos, como política ou o capítulo da novela. Disponível em <<http://goo.gl/5rCgnF>>. Acesso em: 15 out.2015.

⁹ SoundCloud é um aplicativo que possibilita ouvir música, compartilhá-las com os e gravá-las. É possível capturar o som e compartilhá-lo em privado ou publicamente em diversas redes sociais como Facebook e Twitter. Possibilita gravar e compartilhar sons, entrevistas, mensagens de voz, entre outros. Disponível em <<http://goo.gl/5rCgnF>>. Acesso em 15. Out.2015.

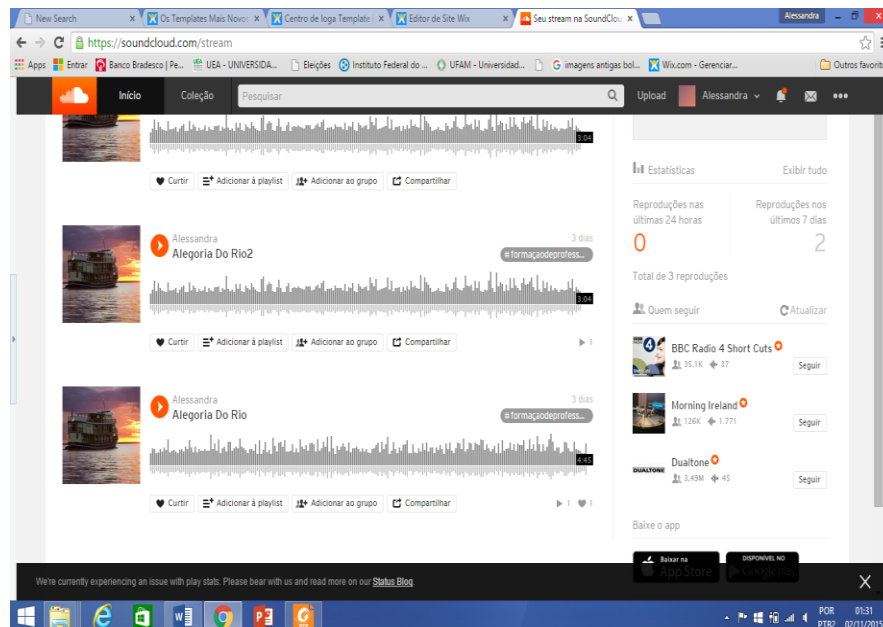
Figura 27-Diálogos no MPET disponibilizados em áudios.



Fonte: <www.narrativasnompet.com>.

Também é possível acessar os Diálogos na página do Soundcloud clicando no botão “Ver no Soundcloud” que direciona o visitante à pagina do aplicativo. A figura 28 mostra os Diálogos no MPET na página do SoundCloud:

Figura 28-Diálogos no MPET na página do SoundCloud.



Fonte: <www.soundcloud.com>.

No blog também foram disponibilizados outros materiais em vídeos obtidos no YouTube que ajudarão na problematização dos temas. Sobre isso tratamos a seguir.

1.1.1.4 Outros materiais

Além dos Diálogos no MPET e das Memórias Narrativas, no blog são apresentados outros vídeos relacionados com os temas abordados e que ajudarão a problematizá-los. Cada um desses vídeos foi selecionado considerando os indicadores que surgiram dos processos de análise das narrativas como, por exemplo, a importância dos processos vivenciados, a necessidade de valorização dos professores, a rotina e os desafios de ser professor, dentre outros temas. A figura 29 apresenta a imagem do vídeo Caminhando com Tim Tim que foi utilizado para problematizar o primeiro tema do blog, O chegar não é mais valioso que a andança.

Figura 29-Outros materiais: vídeo Caminhando com Tim Tim.



Fonte:< <http://goo.gl/bU3q7O>>.

Para melhor compreensão dos elementos que constituem o blog e da sua estrutura de organização, apresentamos no quadro 1 uma síntese desta estrutura.

Quadro 1-Estruturação do blog.

1º TEMA: O CHEGAR NÃO É MAIS VALIOSO QUE A ANDANÇA
DESCRIÇÃO: Neste tema, buscamos dar ao visitante uma visão geral da pesquisa a partir de um vídeo de apresentação (Memória narrativa 1). Apresentamos o produto do processo de análise que consistiu na elaboração do Site/blog Narrativas no MPET (Memórias Narrativas 2) .Apresentamos o Momento do II Colóquio como um momento fundamental para a realização de nossas histórias de vida, no qual trazemos o momento da Palestra sobre Pierre Bourdieu (Memórias narrativas 3) e o vídeo das narrativas de vida de três alunos do MPET (Memórias Narrativas 4, 5 e 6- Parte I, II e III). OBJETIVOS: -Apresentar aos visitantes o trabalho de pesquisa Narrativas no Ensino Tecnológico;

-Descrever o produto da pesquisa, o Site/blog Narrativas no MPET; -Problematizar o processo de formação de professores, enfatizando a importância da valorização dos processos, dos percursos de vida realizados. CRONOGRAMA DE POSTAGEM: Mês de Novembro e Dezembro de 2015/ Janeiro de 2016.	
MATERIAIS DO BLOG	
MEMÓRIAS NARRATIVAS <u>Memórias Narrativas 1-</u> Narrativas no Ensino Tecnológico- Como Tudo começou -<u>Memória narrativa 2-</u> O produto <u>Memórias narrativas 3:</u> II Colóquio no MPET: As bases epistemológicas para a construção das análises de trajetórias na perspectiva de Pierre Bourdieu. <u>Memórias narrativas 4, 5 e 6- (Parte I, II e III) -</u> Três vidas, três histórias, três formações: Descontinuidades e complementaridades.	DIÁLOGOS NO MPET Alegoria do rio 1 Alegoria do rio 2 OUTROS MATERIAIS CAMINHANDO COM TIM TIM. Youtube. Disponível em < https://goo.gl/MhMZr8>. Acesso em 25 out.2015.
2º TEMA: NARRATIVA É VIDA	
DESCRIÇÃO: Buscamos apresentar a nossa concepção de narrativa elaborada a partir da a partir dos subsídios teóricos da Pesquisa narrativa que foi a metodologia utilizada em nossa pesquisa. Enfatizamos da Pesquisa de narrativa como uma metodologia que torna possível trazer a voz dos professores para as pesquisas e valorizar seus percursos pessoais e profissionais. OBJETIVOS: Evidenciar os subsídios teóricos referentes à pesquisa narrativa. CRONOGRAMA DE POSTAGEM: Fevereiro de 2016.	
MATERIAIS DO BLOG	
MEMÓRIAS NARRATIVAS <u>Memórias narrativas 7-</u> Pesquisa narrativa um caminho para compreender o ser professor.	OUTROS MATERIAIS: CONSELHO DE CLASSE: A VISÃO DOS PROFESSORES SOBRE A EDUCAÇÃO NO BRASIL. Fundação Lemann. Disponível em <http://goo.gl/jxzwUP>. Acesso em 16 out.2015 MEMÓRIAS (CARLOS DRUMOND DE ANDRADE). Youtube. Disponível em <https://goo.gl/gWcMFc>. Acesso em 25 out. 2015.
3º TEMA: EU ME CONSTITUO PELO PASSADO	
DESCRIÇÃO: Tomando como referência elementos trazidos a partir da categoria de análise “Compreendendo-se a partir do passado”, buscamos problematizar a importância do passado, mais especificamente da infância até o ensino médio, nos quais destacamos a importância da família e da escola para a aquisição de valores, assim como a importância dos antigos professores para a formação da concepção de professor que se deseja ser. OBJETIVOS: Problematizar a formação do professor tomando como referência as suas experiências do passado, especificamente na infância e vivências escolares.	

CRONOGRAMA DE POSTAGEM: março de 2016.	
MATERIAIS DO BLOG	
PRODUÇÕES DA PESQUISADORA <u>Memórias narrativas 8</u>- Compreendendo-se a partir do passado.	OUTROS MATERIAIS A ESCOLA EM SUA CRIANÇA EP. 7 - CRIS, OSWALDO, LUCIA E KAPISH. In: II CONANE - Conferência Nacional de Alternativas para uma Nova Educação, set.2015. Disponível em <https://goo.gl/NJZCgD>. Acesso em 25 out. 2015. A LÍNGUAS DAS COISAS. The language of the things. Ministério da Cultura. Disponível em <https://goo.gl/Ttmji0>. Acesso em 10 out. 2015. AOS PROFESSORES QUE TRANSFORMAM O FUTURO DA EDUCAÇÃO. Canal do Professor. Disponível em <https://goo.gl/RjMB9k>. Acesso em 25 out. 2015. CONFISSÃO (CARLOS DRUMOND DE ANDRADE). Disponível em< https://goo.gl/GvfL1Z>. Acesso em 18 out. 2015. JARDIM DE INFÂNCIA. Youtube. Disponível em <https://goo.gl/WRgj4t> Acesso em 25 out.2015. VIDA DE MARIA. Animação de Márcio Ramos, Ceará: 2006. Disponível em <https://goo.gl/MWBNKh>. Acesso em 25 out. 2015.
4º TEMA: A FORMAÇÃO INICIAL E AS PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS NO MAGISTÉRIO	
DESCRIÇÃO: A partir das análises da categoria Entrecruzando passado e presente: da formação superior às vivências e experiências no magistério, buscamos problematizar as experiências vivenciadas pelos professores durante a Graduação e as experiências iniciais na docência. Ao trabalharmos com este tema, buscamos problematizar questões como as dificuldade de acesso à universidade, relação teoria e prática, papel social do professor, motivações para o ingresso na profissão dentre outros. OBJETIVO: Problematizar o processo de formação inicial e o ingresso na docência a partir das narrativas das histórias de professores. CRONOGRAMA: Abril de 2016.	
MEMÓRIAS NARRATIVAS <u>Memórias narrativas 9</u>- Entrecruzando passado e presente: da formação superior às vivências e experiências no magistério <u>DIÁLOGOS NO MPET</u> O que é Ciência afinal?	OUTROS MATERIAIS: COMO É SER PROFESSOR?. Programa Intervalo. Disponível em< https://goo.gl/dpri4n>. Acesso em 4 out. 2015. NO MEIO DO CAMINHO (CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE. Youtube. Disponível em < https://goo.gl/IIWwVI >. Acesso em 4 out. 2015. O PEQUENO BURGUESES (MARTINHO DA VILA). You tube. Disponível em < https://goo.gl/8QYLAV> . Acesso em 25 out. 2015.

	O QUE TE LEVOU A ESCOLHER ESTE CURSO? Programa Intervalo. Disponível em < https://goo.gl/0pjWzh>. Acesso em 28 out. 2015. SER PROFESSOR É EDUCAR O MUNDO 08 PAULA FURTADO. Canal Futura. Disponível em < https://goo.gl/1QkCjw>. Acesso em 25 out. 2015. SER PROFESSOR É EDUCAR O MUNDO 10 ROBERTA GAMA. Canal Futura. Disponível em < https://goo.gl/F7u0f2 >. Acesso em 28 out.2015. TAKAHASHI, Fábio. Após pressão, formação de professor terá menos teoria e mais aula prática. Folha de São Paulo. 28 out.2015. Disponível em < http://goo.gl/LOC8Xy >. Acesso em 17 out. 2015.
5º TEMA: AS VIVÊNCIAS NO MESTRADO E O EXERCÍCIO DE NARRAR	
DESCRIÇÃO: Apresentamos os elementos evidenciados na categoria de análise “Compreendendo-se a partir do presente: o mestrado e a construção das narrativas” na qual os professores em formação no MPET narram sobre os sentimentos vivenciados durante este processo formativo, a importância e os sentidos atribuídos a este momento. Revelam o que representou para eles construir suas narrativas de vida e o que este exercício lhes proporcionou. Ao trabalharmos com este tema trazemos problematizações referentes à formação contínua, papel social do professor, a importância do professor refletir suas práticas, educação especial e Ensino Tecnológico. OBJETIVO: Problematizar a escrita das narrativas a partir dos elementos trazidos pelas narrativas dos professores em formação no MPET CRONOGRAMA: Maio de 2016	
MATERIAIS DO BLOG	
MEMÓRIA NARRATIVA - <u>Memória narrativa 10</u>: Compreendendo-se a partir do presente: o mestrado e a construção das narrativas	OUTROS MATERIAIS A FORMAÇÃO CONTÍNUA COMO UM DOS ELEMENTOS ORGANIZADORES DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DA ESCOLA. (FORMAÇÃO CONTÍNUA DE PROFESSORES). Programa Salto para o Futuro, 27 dez. 2012. Disponível em <https://goao.gl/45HWVm>. Acesso em 25 out.2015. CORTELA PARA O CONSELHO DE CLASSE. Conselho de Classe. Disponível em < https://goo.gl/SRY0DM>. Acesso em 03 out.2015. GUARDIÕES DA CHAMA. Comunidade Biblioteca Virtual de Antropofosia. Disponível em <https://goo.gl/LQXzRu>. Acesso em 15 out.2015. EDUCAÇÃO 3.0: OITO PASSOS PARA A MUDANÇA. ADM Talks, Disponível em < https://goo.gl/MRT4SB>. Acesso em 7 out.2015. ESTOU ME TRANSFORMANDO: Movimento Perfeito. Disponível em <https://goo.gl/oSjcRA>. Acesso em 7 out.2015.

	DIA DO PROFESSOR. Rubem Alves oficial. Disponível em <https://goo.gl/8E0RsJ>. Acesso em 17 out.2015. SASSAKI, Claudio In: TEDx Jardins. São Paulo, 26 out.2013. Disponível em <https://goo.gl/N50mYZ>. Acesso em 25 out.2015. VAMOS VER A DIFERENÇA COM OS OLHOS DE UMA CRIANÇA. Psicologia no dia a dia. Disponível em <https://goo.gl/5JyZnl> Acesso em 25 out.2015.
--	--

Fonte: Campos, 2015.

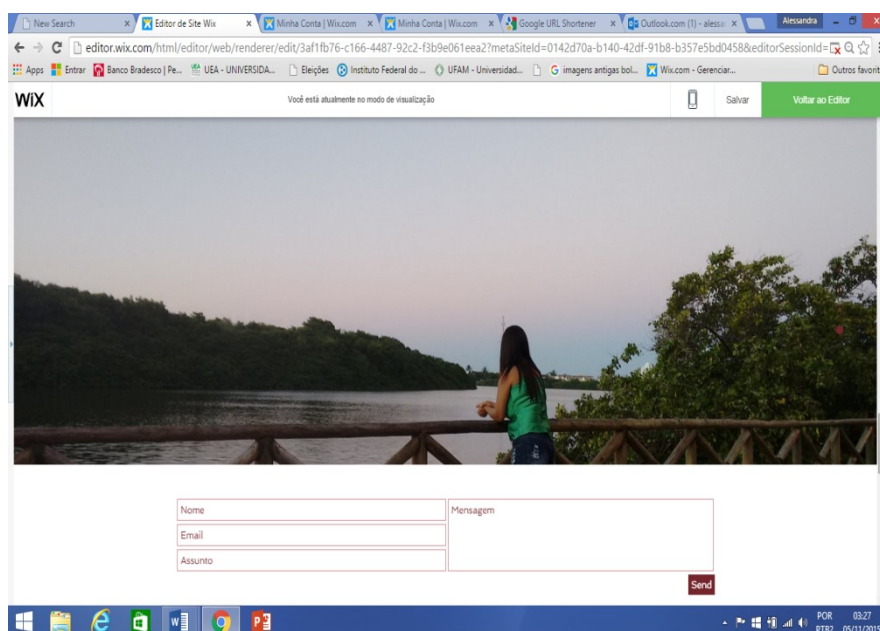
Ao elaborarmos o Narrativas no MPET nos preocupamos em oferecer elementos que favorecessem a interação entre os visitantes com a pesquisadora. Desta forma, a seguir apresentamos estes elementos.

1.1.1.5 Recursos de interação do site/blog Narrativas no MPET

Uma de nossas preocupações ao elaborarmos o Narrativas no MPET foi a questão da interação. Sobre isso, julgamos necessário esclarecer a diferença entre interação e interatividade. Para Veraszto e García (2011) a interatividade pode ser compreendida como atividades na quais o usuário realiza ações no computador, como por exemplo, a execução de aplicativo. A interação é algo mais amplo, pois possibilita uma maior participação e envolvimento dos usuários permitindo-lhes opinar, comentar e contribuir com as atividades do site. Com base nisso, acrescentamos a este site/blog alguns elementos que possibilitassem a interação com os visitantes:

- Disponibilização de um recurso de comunicação entre a pesquisadora e os visitantes da página a fim de estabelecer um diálogo e troca de experiências entre ambos. A figura 30 apresenta o formulário de contato:

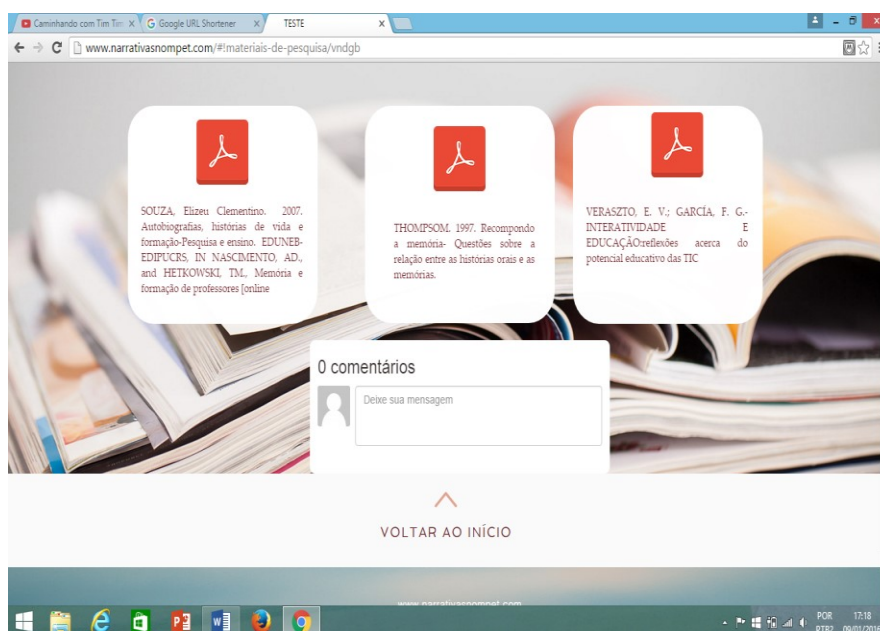
Figura 30-Formulário de contato.



Fonte: <www.narrativasnompet.com>.

-. Inserção de um espaço para que os visitantes possam interagir por meio de comentários. É importante ressaltar que como trata-se de um blog vinculado a uma instituição Federal e um trabalho científico, optamos pela moderação dos comentários. A figura 31 apresenta na página Materiais de pesquisa um espaço para os comentários.

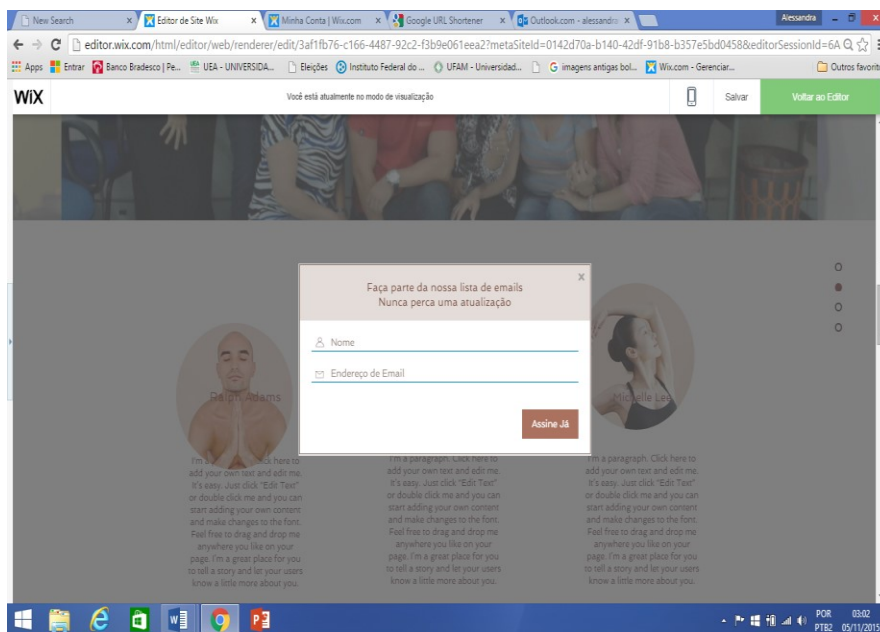
Figura 31-Espaço para os comentários na página.



Fonte: <www.narrativasnompet.com>.

- Criação de cadastro dos visitantes para que estes possam mante-se informados do materiais disponibilizados e atualizações no Narrativas no MPET. Para isso, é necessário que os visitantes preencham um formulário de inscrição, apresentado na figura 32:

Figura 32-Formulário de inscrição no Narrativas no MPET.



Fonte: <www.narrativasnompet.com>.

A partir desta inscrição, é gerada uma lista de contatos com os quais é possível estabelecer uma infinidade de ações como convites para ver as atualizações na página, agradecer os visitantes pela visita, transmitir informações diversas, entre outras ações.

Entendemos que o trabalho não se esgota com a publicação do Narrativas no MPET. Por isso, a seguir trazemos alguma reflexões para pensarmos em uma continuidade desta pesquisa.

2 ENCAMINHAMENTOS PARA FUTUROS RECOMEÇOS

Iniciamos nossa pesquisa afirmando, a partir de teóricos como Sacristán (1996) e com base nas leituras e discussões empreendidas no primeiro semestre no MPET, que as pesquisas educacionais não contemplam a fala do professor e que estas muitas vezes evidenciam sua prática de maneira muito negativa e descontextualizada. Constatamos ainda, a valorização do produto da formação dos professores, em detrimento dos processos que originaram seus saberes. A partir disso, iniciamos a elaboração da nossa proposta de pesquisa buscando ouvir a voz dos professores, tomando como referência as narrativas de vida de onze professores, em formação na primeira turma de Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico do Instituto de Educação e Tecnologia do Amazonas.

O processo de escrita das narrativas foi realizado a partir de atividades como II Colóquio e por trabalhos orientados pelos professores das disciplinas Fundamentos da Formação de Professores no Ensino Tecnológico, História da Ciência e Metodologia da Pesquisa no Ensino Tecnológico que contribuíram de maneira significativa para fortalecer as bases epistemológicas e, do ponto de vista da dimensão ontológica, proporcionaram a vivência de sentimentos de inquietação e exercício contínuo de reflexão, construção de novos sentidos e concepções, tanto a nível pessoal quanto profissional.

A vivência destas experiências, evidenciou o potencial das narrativas de contribuir para a formação, e ao mesmo tempo, quebrar o silenciamento do professor ao valorizar seus percursos de formação e as aprendizagens construídas em contexto que extrapolam a ambiente acadêmico.

A partir dos subsídios teóricos sobre pesquisa narrativa, consideramos a importância de compreender o professor para além das questões profissionais, entendendo-o também como sujeito (NÓVOA, 1995) e considerando que suas práticas docentes são resultantes das vivências e experiências em diversos contextos, das relações familiares, das aprendizagens construídas durante o seu período escolar, entre outros.

Buscamos em nosso percurso de investigação, compreender as narrativas dos professores em formação no MPET, para isso, tomamos como caminho metodológico a Pesquisa Narrativa que nos possibilitou entendermos a narrativa para além do gênero textual, de uma maneira viva, presente nas diversas formas de ação humana, como caminho para compreender a experiência (CLANDININ; CONNELLY, 2011), como forma de compreender o tempo de maneira humanizada (RICOEUR, 2010), ou seja, o tempo vivido que se diferencia do tempo cronológico, no qual são trazidos os sentidos, os sentimentos, as percepções das

pessoas que vivenciaram um determinado período. Assim, entendemos a temporalidade como a maneira de compreender o tempo a partir do olhar do sujeito, por meio das histórias vivenciadas, considerando que esse olhar se modifica, à medida que o sujeito e a sociedade se transformam.

Quando entrecruzamos a nossa narrativa e os subsídios teóricos da pesquisa narrativa, percebemos o ato de narrar como um exercício, de auto-formação e reflexão que possibilitou à pesquisadora refletir seus percursos pessoais, formativos de maneira crítica e ressignificar suas ações percepções.

Da realização do processo de ATD proposto por Moraes e Galiuzzi (2011), afirmamos que possibilitou compreendermos as narrativas de uma maneira mais aprofundada, oportunizou irmos além daquilo que se mostrou imediatamente nos textos, embora tenhamos a consciência de que, por ser um trabalho de interpretação, ele não se esgota aqui, pois é apenas o início de uma discussão que pode ser ampliada e ganhar novos rumos, o que nos remete a Ricoeur (2010) ao afirmar a capacidade das narrativas de extrapolar o texto, e ganhar novos sentidos a partir daquele que lê, pois cada pessoa ao interpretar traz seus valores, crenças e conhecimentos que possibilitam diferentes olhares sobre o mesmo texto. Assim, a narrativa contribui tanto para a formação daquele que escreve, quanto do leitor, pois podem configurar-se como elemento de identificação e encorajamento, possibilitando a formação a partir das experiências de outros.

Considerando o processo vivenciado, afirmamos a importância de pensar em pesquisas como um processo e não como algo estanque no qual já se sabe os resultados que serão encontrados. Porém, percebemos que realizar um trabalho nesta perspectiva, gera sentimentos constantes de insegurança, angústias e inquietações, mas que nos estimulam a buscar respostas para os nossos questionamentos.

Disso, enfatizamos a importância de termos participado do GEPROFET, pois o trabalho com este grupo pesquisa nos permitiu compartilharmos experiências, exercitar o erro como elemento de aprendizagem, adquirir segurança e uma maior maturidade pessoal e científica.

Tomando como base os referenciais evidenciados nas nossas análises, elaboramos o nosso produto, o site blog Narrativas no MPET, no qual as narrativas de vida foram o ponto de partida para trabalhar a formação de professores, considerando as dimensões ontológicas e epistemológicas. Por ser o site/blog um recurso dinâmico que exige uma atividade constante, entendemos que este trabalho não se encerra com o fim de cronograma de postagens, mas irá gerar novos materiais de análise, ações futuras tomando como base os novos elementos que forem sendo evidenciados a partir da participação dos professores.

Vale ainda destacar no processo de criação deste produto, as interações e trocas vivenciadas, com os profissionais do Curso de Publicidade do IFAM que nos deram suportes com conhecimentos e técnicas que não possuíamos. Disso, inferimos a importância do MPET pensar em atividades de interseção com este curso e afirmamos a nossa intenção de realização de trabalhos futuros em parceria para elaboração de outros materiais com uma qualidade cada vez maior.

REFERÊNCIAS

- BOURDIEU, P. A ilusão biográfica. In: BOURDIEU, P. **Razões práticas**: sobre a teoria da ação. Trad. Mariza Corrêa. Campinas, SP: Papirus, 1996.
- CLANDININ, D. J.; CONNELLY, F. M. **Pesquisa narrativa**: experiências e histórias na pesquisa qualitativa. Trad. Grupo de Pesquisa Narrativa e Educação de Professores ILEEL/UFU- Uberlândia: EDUFU, 2011.
- CUNHA, M. I. da. Conta-me agora!: as narrativas como alternativas pedagógicas na pesquisa e no ensino. **Rev. Fac. Educ.**, São Paulo, v.23, n. 1-2, jan. 1997. Disponível em:<<http://goo.gl/me9KmY>>. Acesso em:04. Out. 2015.
- _____. Narrativas e formação de professores uma abordagem emancipatória. **Espaços, tempos e gerações**: perspectivas (auto) biográficas- apresentação. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.
- GOODSON, I. F. Dar voz ao professor: as histórias de vida dos professores e o seu desenvolvimento profissional. In: NÓVOA, A. (org.). **Vidas de professores**. 2.ed. Portugal: Porto Editora, 1995, p.63-78.
- LATOUR, B. **Ciência em ação**: Como seguir cientista e engenheiros sociedade afora. 2. ed. São Paulo: Editora Unesp, 2011.
- MAIA, F; MENDONÇA, L; STRUCHINER, M. Blogs e ensino de Ciências: Um estudo exploratório. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS,6. 2007, Florianópolis. **ANAIS**. Associação Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências,2007.
- MORAES, A. de A. **Histórias de leitura em narrativas de professoras**: uma alternativa de formação. Manaus, AM: Editora da Universidade do Amazonas, 2000.
- MORAES, R.; GALIAZZI, M. **Análise Textual Discursiva**. 2.ed.rev. Ijuí: Unijuí, 2011.
- NÓVOA, A. (Org.). **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.
- _____. **Vidas de professores**. 2. ed. Portugal: Porto Editora,1995.
- RAUPP, D; EICHLER, M.L. A rede social Facebook e suas aplicações no ensino de Química. **Novas tecnologias na educação**, v.10, nº 01, julho, 2012. CINTED-UFRGS. Disponível em <<http://goo.gl/XiKxDg>>.
- RICOEUR, P. **Tempo e narrativa**: A intriga e a narrativa histórica. São Paulo: wmf martins fontes, 2010.
- SACRISTÁN, J.G. **Tendências investigativas na formação de professores** (Transcrição e tradução de José C. Libâneo). In: ANPED, 19ª Reunião Anual. Minas Gerais, 1996.
- SILVA, M.; SANTOS, E. **Avaliação da aprendizagem online- Fundamentos, interfaces, dispositivos, relatos de experiência**. São Paulo: Edições Loyola, 2006. Disponível em <<https://goo.gl/HoqvMu>>. Acesso em 10 de out.2015.
- TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
- VERASZTO, E.V.; GARCÍA, F.G. INTERATIVIDADE E EDUCAÇÃO: reflexões acerca do potencial educativo das TIC. **Interciência & Sociedade, Mogi Guaçu**: Faculdade Municipal Franco Montoro, v. 1, n. 1, p. 85-96, 2011.Disponível em< <http://goo.gl/C5AoJB>>. Acesso em 20 dez. 2014.